

O segundo dia do “Sou Segura Summit” manteve o embalo do primeiro, com muito interação com a plateia, dicas e debates sobre temas de extrema relevância para as mulheres.

A plateia participou bastante já no primeiro painel, com a palestra sobre o tema “Comunicação Como Ferramenta de Poder na Carreira”, apresentada por Maythé Carvalho, que abordou as dificuldades enfrentadas pelas mulheres para se comunicarem adequadamente. “Desde crianças somos instadas a pensar que ser boa comunicadora é algo ruim. Isso cria uma resistência na mulher em se comunicar e ser protagonista da própria vida”, lamentou Maythé, que é autora de quatro livros sobre persuasão e comunicação assertiva e que foi vencedora de uma edição do “Aprendiz Especial”, quando tinha apenas 18 anos.

Segundo ela, as mulheres deixaram de entrar em portas abertas porque “não se acham suficientes e menos inteligentes”. Com isso, acabam perdendo oportunidades e ganham menos que os homens. “Temos que entrar nessas portas abertas. Não podemos esperar a vida toda que alguém venha abrir uma porta por nós”, conclamou, acrescentando que é fundamental para a mulher ter a “arrogância de pertencer”, de poder falar e ser ouvida.

Por fim, ela citou Alexandre, rei da Grécia, e Aristóteles para sugerir que as mulheres adotem como base para a persuasão e uma boa retórica a credibilidade (ethos), emoção (páthos) e a lógica (logos).

Em seguida, foi realizada mais uma edição do “Momento + Segura), no qual Patrícia Braga - coach de Vida e Carreira e mentora no desenvolvimento pessoal e profissional de mulheres – salientou que, atualmente, as pessoas acham que “fazer” tem muito mais valor do que simplesmente “ser” e enfatizou a importância de se fazer pausas ao longo dos dias. Ela ensinou uma técnica de respiração que ajuda a relaxar, com a participação de toda a plateia.

CARREIRA

O painel seguinte tratou do tema “Vida, Carreira e Futuro – Entendas as Fases da Vida da Mulher para Construir Carreiras mais Fortes e Ambientes mais Humanos”.

A moderadora foi Carolina Vieira, Conselheira da Sou Segura e CEO na Olive Seguros. Ela revelou que, desde muito jovem, sempre planejou detalhadamente sua carreira e que, após o nascimento de três filhos, precisou equilibrar a vida profissional com a de mãe. “O meu equilíbrio está no desequilíbrio. Vou pendendo para um lado e para o outro. Quem trabalha só por dinheiro fica pelo caminho”, pontuou.

Por sua vez, a advogada Ingrid Bing Moreira, explicou que sempre foi incentivada pela mãe a trabalhar e ter suas coisas. “Sempre quis ser advogada. E sempre procurei compartilhar minhas experiências. Isso é importante porque ninguém faz tudo sozinho. É preciso formar um time, delegar missões. E é fundamental também ter resiliência e paciência com seu time, com os clientes, porque as pessoas podem não estar em um bom dia”, aconselhou.

Já a CEO da Caixa Capitalização, Nelma Tavares, fez a plateia rir e se emocionar com sua experiência profissional e pessoal. “A Caixa é uma cachaca. É um grande desafio, porque lidamos com beneficiários de programas do Governo. Houve um momento em que precisei escolher entre assumir o cargo de superintendente regional no Rio de Janeiro ou cuidar da minha filha adolescente. E foi ela que me aconselhou a seguir em frente na minha carreira e ainda se colocou à disposição para ajudar no que fosse possível”, narrou.

Nelma Tavares foi a primeira mulher a assumir esse posto na Caixa, no Rio de Janeiro. Hoje, a sua equipe é formada, em sua maioria, por mulheres.

Por fim, a presidente da AIDA Brasil, Maria Amelia Saraiva, revelou que foi a primeira mulher a

ocupar um posto na diretoria da Paulista Seguros, adquirida pelo grupo Liberty, há 29 anos. “Fui trabalhar em uma seguradora sem conhecer nada de seguro. Antes, quando fui mãe, pedi para trabalhar em meio período no escritório de advocacia onde atuava, para cuidar e poder amamentar minha filha, mas o dono não deixou, o que me fez buscar outros rumos para a minha carreira”, revelou.

ASSÉDIO

A programação da parte da tarde começou com o painel “Assédio Moral: Reconhecer, Enfrentar e Prevenir – Comitê Juntos Por Elas”, que discutiu os desafios e caminhos para combater o assédio no ambiente de trabalho e teve como moderadoras as diretoras da Sou Segura, Simone Ramos e Camila Máximo.

No debate, o CEO da Sompó Seguros, Alfredo Lalia Neto afirmou que as empresas deveriam criar um ambiente de confiança para que qualquer pessoa esteja segura para fazer uma denúncia.

Ele citou o exemplo da Sompó, que procura “ajuda externa” caso a denúncia tenha como alvo alguma liderança da companhia. “O ideal é sempre procurar a ajuda de um especialista nessa questão”, pontuou Lalia, que é conselheiro do “Comitê Juntos Por Elas”, que reúne lideranças masculinas em apoio à equidade de gênero no mundo corporativo.

Já o presidente da Academia Nacional de Seguros e Previdência (ANSP), Rogério Vergara, defendeu a adoção de uma política que proteja o oprimido atingido. “Ele deve ser acolhido e ouvido por um profissional que não tenha relação com a empresa”, recomendou.

O diretor Executivo da Marsh, Paul Conolly, também manifestou preocupação com esse problema. Ele também apontou a diversidade como um fator primordial para o crescimento das empresas. “A diversidade traz uma visão mais completa e isso é muito bom para a companhia”, argumentou.

Por sua vez, o fundador do CQCS, Gustavo Doria Filho, incentivou as mulheres a denunciarem qualquer prática de assédio. “Não se cale! Denuncie! Se for preciso, procure o CQCS para fazer sua denúncia”, salientou Gustavo Doria Filho, que também integra o “Comitê Juntos Por Elas”.

Coube à escritora, publicitária e fundadora do Instituto Identidade do Brasil, Luana Genót, falar, no painel seguinte, sobre “Diversidade e Inclusão no Ambiente Corporativo: o futuro da DEI”.

Segundo a palestrante, falar sobre a inclusão é uma missão que ela assumiu para sua vida. “Precisamos de novas lentes para calibrar como estamos olhando o mundo”, frisou.

Na visão dela, é importante se questionar até onde “queremos estar seguros” e perder o medo da escassez, caracterizado, por exemplo, pela aceitação de salários baixos. “A gente precisa questionar sempre”, recomendou.

O último painel tratou do tema “Liderança Feminina no Mercado de Seguros – um Olhar para os Dados, as Experiências e as Oportunidades para Impulsionar a Liderança Feminina”.

O consultor Francisco Galiza falou sobre a 5ª edição do Estudo sobre as Mulheres no Mercado de Seguros, realizada pela Escola de Negócios e Seguros (ENS) e a Sou Segura. Segundo ele, o aumento da participação feminina nos cargos de liderança em seguradoras, que vinha avançando desde o primeiro estudo, deu uma estagnada nos últimos anos. “É preciso mostrar que as empresas que incentivam a diversidade são mais lucrativas. Se o argumento de ordem moral e ética não está resolvendo, então vamos apelar para o argumento financeiro. Talvez funcione.”, assinalou.

O painel, que teve como moderadora a vice-presidente da Sou Segura, Daniela Tseimatizidis, contou com as presenças de Sheila Garcia, diretora Executiva de Soluções e Serviços da Aon; e da advogada Ana Cláudia Calil, especialista em Gestão Estratégica Empresarial, Seguros e Resseguro,

e Ana Rita Petraroli, sócia-fundadora do escritório Petraroli Advogados.

Sheila Garcia lamentou que, em linhas gerais, não haja mulheres que tenham outras mulheres como referência. Criticou também o fato de os processos seletivos em empresas adotarem critérios que favorecem características masculinas. “Na Aon, temos programas de mentorias internos focados nas mulheres”, revelou.

Por sua vez, Ana Cláudia Calil frisou que as mulheres gostam de processos e não lidam bem com intempestividades. A visão do controle do risco é mais emotiva. “Isso não é vantagem nem desvantagem. Precisa ser visto como uma ferramenta”, comentou, acrescentando que o melhor para as empresas é ser o mais diversa possível.

Já Ana Rita Petraroli lembrou que muitas mulheres só se sentem seguras quando têm pleno domínio de tudo, o que, em geral, acaba com a maternidade. Ela lembrou que a perfeição é cobrada da mulher desde a infância, o que gerou um problema. “Fomos moldadas para se expressar pouco. Assim, é preciso se preparar o máximo possível. Abrir a porta e ver o que tem lá. A gente nunca vai estar 100% pronta”, conclamou.

Ana Rita arrancou aplausos da plateia quando informou ainda que, no escritório dela, só há coordenadoras mulheres, as quais somente são promovidas se colocarem outras mulheres nos seus cargos.

PREMIAÇÃO

O “Sou Segura Summit” foi encerrado em alto estilo, com a entrega do “Prêmio Sou Segura”, que contou com três grupos concorrentes: Pequenas empresas; Médias empresas; e Grandes empresas.

No total, foram seis categorias: Walk The Talk; Foco Nela; Conteúdo Base De Tudo; Eles Na Conversa; RRR (Reconhecer, Redistribuir e Remunerar); e Diversidade em Ação.

Houve ainda premiações especiais para a “Mulher Destaque”, “Protagonismo com Propósito” e “CEO Mais Inclusivo”.

As mulheres e empresas vencedoras foram anunciadas pela diretora de Comunicação da Sou Segura, Solange Guimarães.

Veja a relação dos vencedores:

Categoria “Walk The Talk”:

Zurich Minas Brasil (Grande Empresa), Chubb (Média Empresa) e Lloyd’s (Pequena Empresa).

Categoria “Foco Nela”:

Mattos Filho (Grande Empresa), WTW (Média Empresa) e Ludkevitch (Pequena Empresa)

Categoria “Conteúdo Base de Tudo”:

AON (Grande Empresa) e Generali (Média Empresa)

Categoria “Eles Na Conversa”:

Porto (Grande Empresa) e Capemisa (Média Empresa)

Categoria “RRR (Reconhecer, Redistribuir e Remunerar)”:

Marsh McLennan (Grande Empresa) e Junto (Média Empresa)

Categoria Diversidade em Ação:

Tokio Marine (Grande Empresa) e Sompo (Média Empresa)

Categoria “CEO Mais Inclusivo”

Edson Franco da Zurich (Grande Empresa), Leandro Martinez, da Chubb (Média Empresa) e Rafaela Barreda, do Lloyd's (Pequena Empresa)

Categoria “Protagonismo com Propósito”

(premiou as mulheres que têm forte atuação para o fortalecimento da Sou Segura):

Valéria Chaves e Ana Carolina Mello (Conselheiras Consultivas da Sou Segura) e Cleide Ferraz (Embaixadora da Sou Segura)

Categoria “Mulher Destaque”:

Isabel Azevedo

Fonte: Sou Segura/Jorge Clapp, em 26.06.2025.